FUNDO INCENTIVADO
DE INVESTIMENTO EM

INFRAESTRUTURA

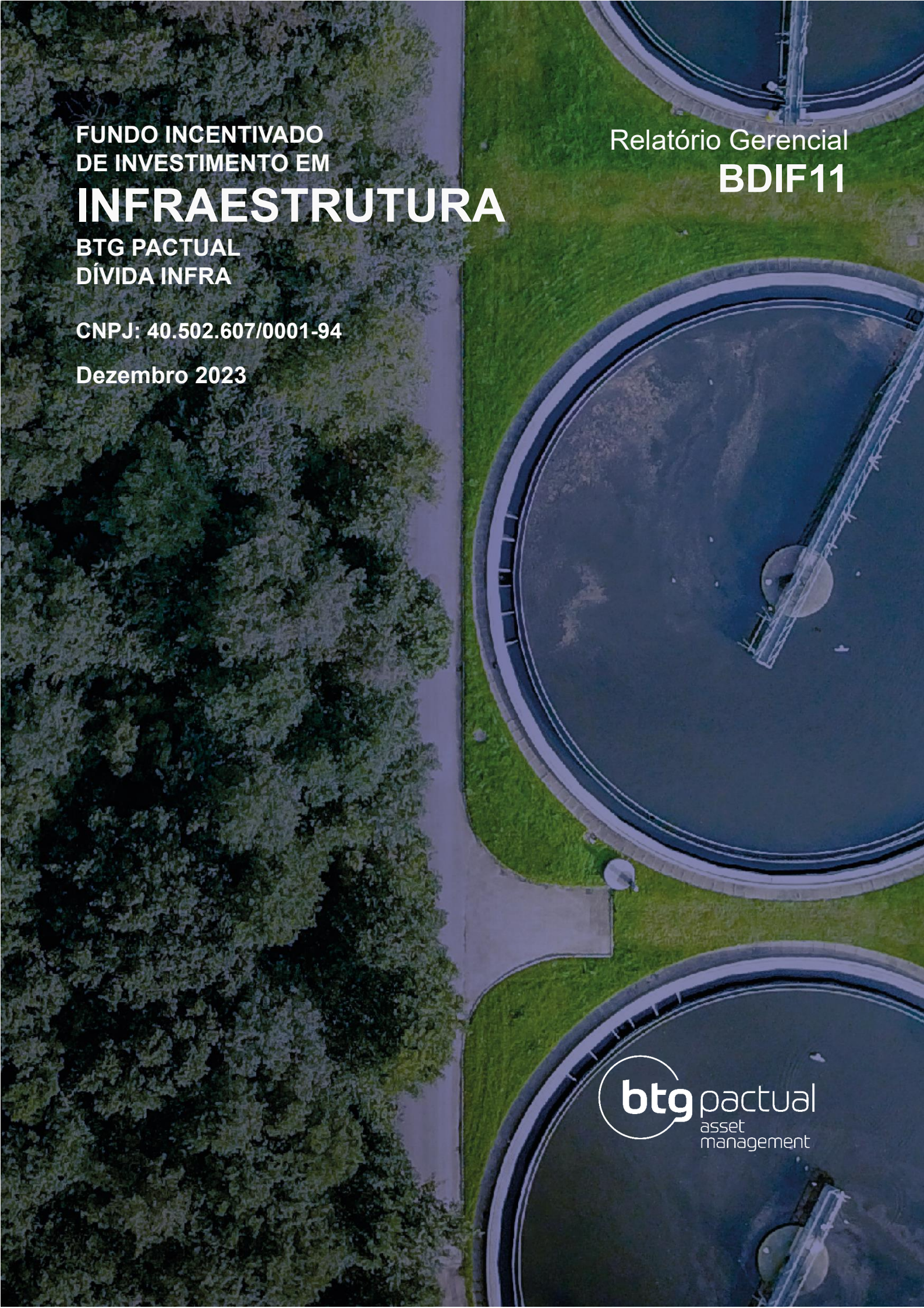
BTG PACTUAL
DÍVIDA INFRA

CNPJ: 40.502.607/0001-94

Dezembro 2023

Relatório Gerencial

BDIF11



btg pactual
asset
management

Comentário Geral

O BTG Pactual Dívida Infra FIC FI-Infra é um Fundo que busca a valorização das suas cotas por meio de investimentos em instrumentos de dívida voltados para o setor de infraestrutura, preponderantemente em Debêntures Incentivadas[1].

Visão Geral do Fundo

R$ 1,157 bilhão
Patrimônio Líquido[2]

96% Alocado
Em Debêntures[1]

31 Ativos
no Portfólio

IPCA + 7,68%
Taxa Líquida (Patrimonial)[3]

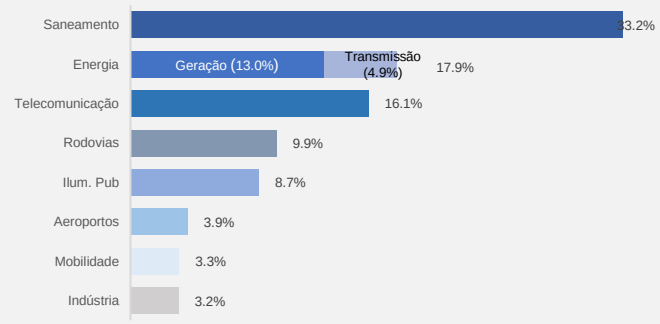
R$ 91,12
Cota Patrimonial[4]

R$ 1,00 por cota
Distribuição em 22-Jan-23

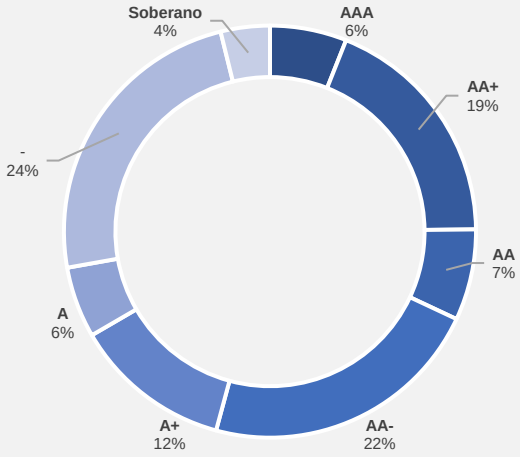
***Yield* de 13,17% a.a.**
Anualizado, Base Dez-23[5]

Portfólio

Distribuição por Setor



Distribuição por *Rating*



Quem entra: SABP12 (70mm), RSAN25 (50mm), NNAE12 (45mm), CASN23 (40mm) e CASN13 (10mm);

Quem sai: GRRB14 (41mm).

Destaques do Mês

Mercado e Portfólio:
Em dezembro, concluimos as alocações dos recursos referentes à 3ª oferta pública, alocados em 9 ativos, com um *spread* médio de 343 bps e uma *duration* de 5,3 anos. Os recursos remanescentes serão mantidos em caixa, a fim de termos capacidade de explorar novas oportunidades no mercado.

Quanto ao portfólio, as emissões incentivadas tiveram forte desempenho novamente, em linha com o mês anterior. A curva de juros real apresentou um fechamento de taxa, contribuindo para a melhora na marcação a mercado dos papéis.

Desempenho da Carteira e *Yield*:
A cota a mercado teve desempenho positivo (+6,6%, incluindo distribuições), enquanto o volume de negócios na B3 permanece robusto, aproximadamente, R$ 2,3 milhões por dia, por volta de 0,20% do valor de mercado do fundo.

A distribuição refletiu *yield* de 13,17% a.a., sustentado pelo desempenho do portfólio.

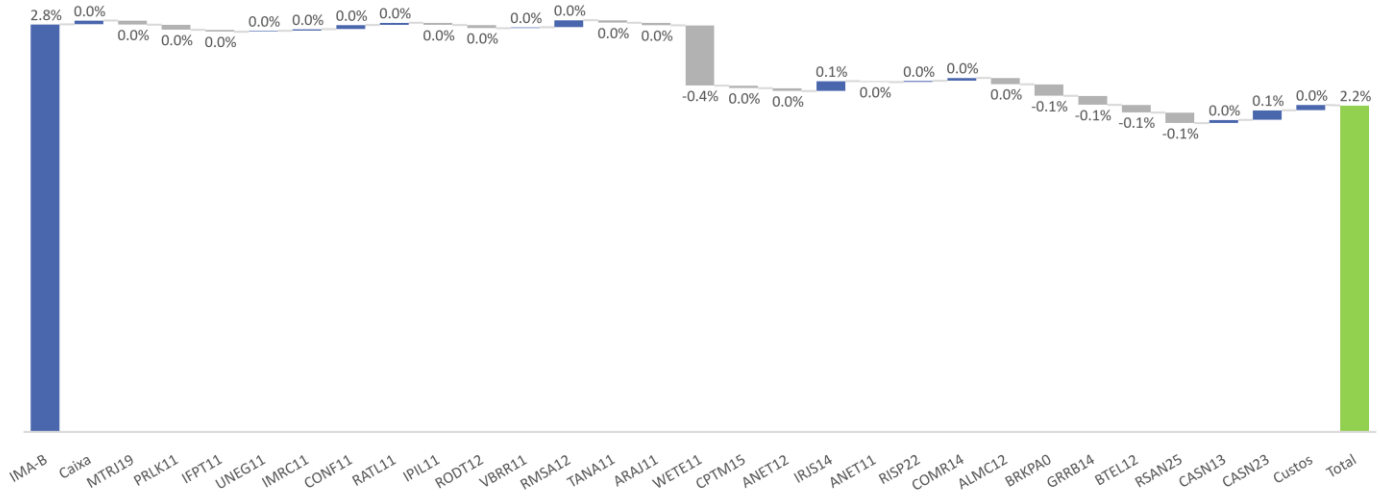
[1] Debêntures emitidas em conformidade com o Art. 2º da Lei 12.431/2007.
[2] Valor considerando os investimentos no BTG Infra Master II e BTG Infra Master III.
[3] Valor de referência líquido de custos operacionais, taxa de administração e taxa de performance, calculado sobre a Cota Patrimonial.
[4] Valor sem dedução do montante distribuído em Jan-24.
[5] Calculado considerando a cota patrimonial de fechamento do mês anterior a cada distribuição, conforme padrão regulatório de Fundos Imobiliários, adotado na ICVM 472.

Comentário do Gestor

Desempenho: Neste mês, tivemos desempenho nominal de +2,2%, versus 2,8% do IMA-B. O desempenho absoluto da carteira foi muito positivo, refletindo a continuidade do movimento de fechamento de taxas de juros das NTN-Bs.

O desempenho relativo do portfólio vs o *benchmark* é explicado (i) pelo descasamento de inclinação de curva de juros da nossa carteira vs o IMA-B, que tem vencimentos sensivelmente mais longos que nosso portfólio (26% do IMA-B é composto de NTN-B com vencimento em 2045 ou posterior) e (ii) pelo desempenho negativo da posição em WETE11.

Na nossa opinião, o mercado de ativos incentivados tem potencial para apresentar desempenho muito positivo em 2024, com aumento de procura por investidores em um cenário pós-reforma tributária, em especial no que tange ao recolhimento de impostos sobre fundos exclusivos.



Portfólio: Realizamos alocações em SABP12 (70mm), RSAN25 (50mm), NNAE12 (45mm), CASN23 (40mm) e CASN13 (10mm); enquanto vendemos a totalidade das posições em GRRB14 (41mm). As movimentações foram feitas com o objetivo de otimizar o retorno após entrada do recurso referente à liquidação da oferta.

Com os investimentos acima, terminamos o ano com 85% dos recursos da 3ª Oferta de Cotas alocados em 9 ativos, com um *spread* médio de 343 bps e uma *duration* de 5,3 anos. Os recursos remanescentes serão mantidos em caixa, a fim de termos capacidade de explorar novas oportunidades no mercado.

Mercado: A cota a mercado teve desempenho positivo (+6.6%, incluindo distribuições), enquanto o volume de negócios na B3 permanece robusto, aproximadamente, R$ 2,3 milhões por dia, por volta de 0,20% do valor de mercado do fundo.

A distribuição refletiu *yield* de 13,17% a.a., sustentado pelo desempenho do portfólio.

Visão de Mercado

Observamos, em dezembro, um cenário de relativa estabilidade nos mercados local e externo, com maior procura por ativos de risco diante de um movimento importante de fechamento dos juros globais, revertendo parcialmente a abertura observada nos últimos meses.

A respeito da inflação global, o CPI de dezembro dos EUA apresentou variação de +0,3% (+3,3% UDM), com leve aceleração frente a novembro, mas sem trazer impacto material no cenário macro. Na Europa, o Composite PMI da Alemanha mostrou relativa estabilidade em 47,4 (+0,3 pontos). O FED manteve os juros inalterados na reunião de novembro, mantendo a faixa entre 5,25% e 5,50%, e o mercado segue com perspectivas mais brandas para o movimento dos juros adiante.

No cenário local, os principais temas foram (i) aprovação da LDO de 2024 e MP de imposto sobre subvenção de ICMS, com novas previsões de arrecadação e gastos para atingir o equilíbrio fiscal em 2024, (ii) promulgação da Reforma Tributária e (iii) reoneração da folha salarial. De maneira geral, o governo ainda busca maneiras de equilibrar as contas públicas e manter um ritmo fiscal neutro a expansionista.

O IPCA de dezembro teve aceleração referente ao mês anterior, ficando em +0,56%, mas em linha com o mesmo mês do ano passado, trazendo o acumulado de 12 meses para 4,62%. Os principais impactos altistas foram alimentação e bebidas, com todos os nove grupos apresentando alta.

Referente às expectativas macroeconômicas, o relatório Focus apontou expectativa de inflação de 4,62% em 2023, dentro da meta do BC (1,75% a 4,75%), com redução esperada para 2024 (3,9%, inalterado vs mês anterior). A SELIC fechou 2023 em 11,75%, com expectativa de 9,0% para 2024 e 8,50% para 2025. Esse cenário é condizente com um juro real por volta de 5,0%, o que, na nossa visão, aproxima-se do juro neutro do ponto de vista de atividade econômica. A expectativa de PIB manteve-se estável para 2023 (2,9%), bem como para 2024 (1,6%, vs 1,5% no mês anterior).

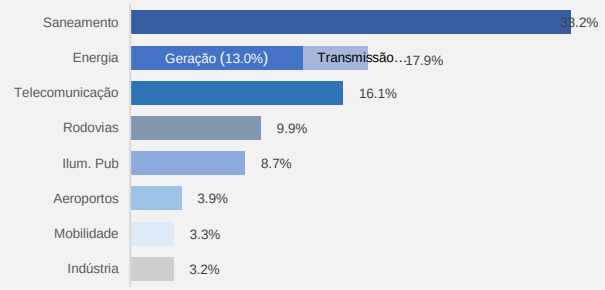
O mercado de crédito se prepara para ter um ano forte em 2024, com o mercado primário buscando se posicionar antecipadamente a fim de fomentar o mercado, apresentando operações com diferentes graus de atratividade.

Permanecemos otimistas com o mercado e com a classe de ativos em IPCA+, tendo em vista tanto o cenário macro como a maior atratividade de ativos incentivados para o mercado de atacado, bem como a reforma tributária e seus impactos na tributação de fundos exclusivos.

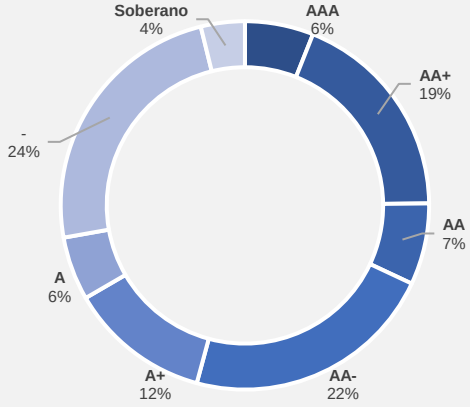
Fontes: Relatório Focus, BTG Pactual

Alocação

Setorial



Rating



Instrumento

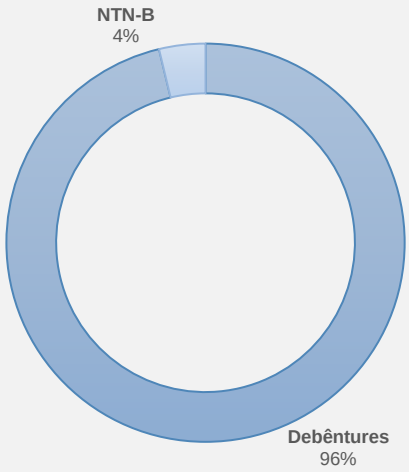


Tabela de Precificação
Data-Base: 29-Dez-2023

Preço Cota		Taxa Equiv.	*Spread* vs IMA-B
BRL	97.00	IPCA+6.20%	66 bps
BRL	96.00	IPCA+6.44%	89 bps
BRL	95.00	IPCA+6.68%	111 bps
BRL	94.00	IPCA+6.92%	134 bps
BRL	93.00	IPCA+7.17%	158 bps
BRL	92.00	IPCA+7.42%	182 bps
BRL	91.00	IPCA+7.68%	206 bps
BRL	90.00	IPCA+7.94%	230 bps
BRL	89.00	IPCA+8.20%	256 bps
BRL	88.00	IPCA+8.47%	281 bps
BRL	87.00	IPCA+8.75%	307 bps

Dados do Ativo
Data-Base: 29-Dez-2023

Ticker	BDIF11
Preço B3	BRL 92,35
Cota Patrimonial	BRL 91,12
Ágio Mercado	+1,35%
Market Cap	BRL 1,172 bilhão
Taxa Equiv. Mercado[6]	IPCA+7,42%
Duration	5,8 anos

Dados Gerais

CNPJ	40.502.607/0001-94
Início do Fundo	5/4/2021
Prazo de Duração	Indeterminado
Público-alvo	Geral
Tributação	Isenção de IRPF
Liquidez	Listado em Bolsa (D + 2)
Volume Médio Diário	R$ 2,3 milhão / dia
Patrimônio Líquido[6]	R$ 1,157 bilhão
Taxa de Adm.	0,75% a.a.
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o *Benchmark*
Benchmark	IMA-B + 2,00% a.a.
Gestor	BTG Pactual Asset Management S.A.
Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM
Cotistas[7]	27.664
Classificação Anbima	RF Dur. Livre Créd. Livre

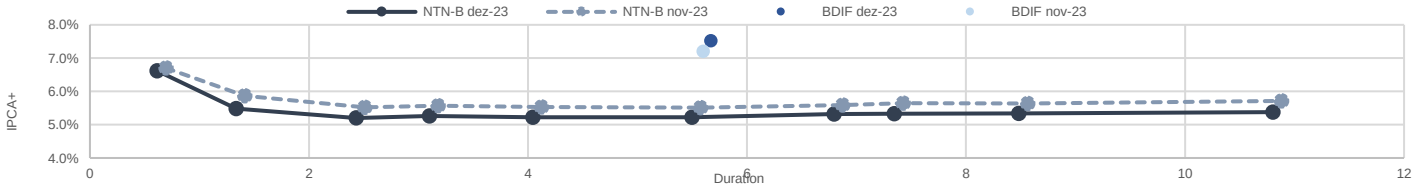
[6] *Conforme informado pelo Administrador, referente ao preço de tela B3 no fechamento de 29/12/2023.*

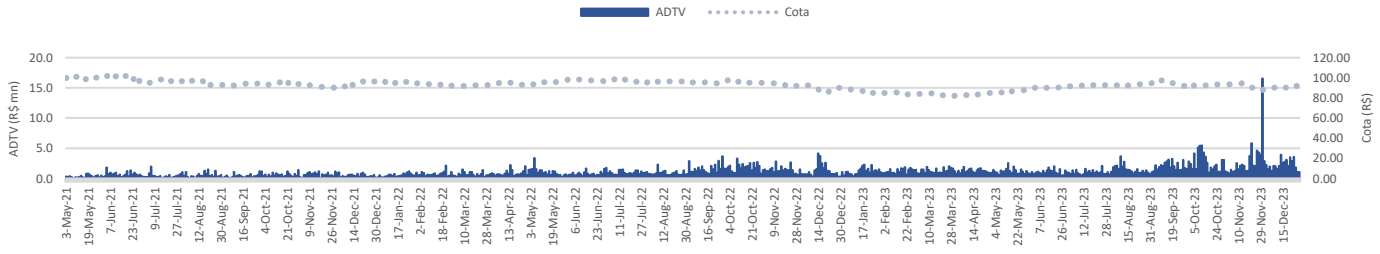
[7] *Conforme informado pelo Administrador, referente ao fechamento de 29/12/2023.*

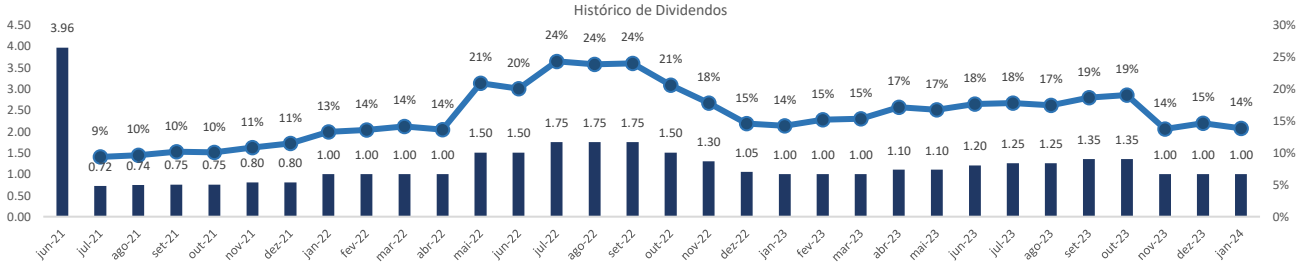
Carteira

Setor	Emissor	Código	Volume (R$ mio, %)		Índice [8]	Taxa Compra	Taxa MtM	Duration (anos)	Spread Compra	Spread	Rating
Saneamento	Rio+	SABP12	70	6.0%	IPCA	7.39%	7.39%	9.4	1.95%	1.95%	AAA
Telecomunicação	Ligga	CPTM15	64	5.5%	IPCA	8.60%	10.43%	4.4	2.76%	4.95%	A+
Saneamento	BRK Ambiental	RMSA12	60	5.2%	IPCA	7.62%	7.33%	9.2	1.75%	1.89%	AA-
Saneamento	Iguá	IRJS14	57	4.9%	IPCA	8.20%	7.74%	9.3	2.71%	2.27%	AA+
Energia	Confluencia	CONF11	56	4.8%	IPCA	6.60%	6.82%	7.3	1.40%	1.42%	AA+
Saneamento	Corsan	RSAN25	50	4.3%	CDI	8.64%	8.27%	3.8	2.90%	2.90%	AA
Rodovias	Rodovia Tamoios	RODT12	45	3.9%	IPCA	7.81%	6.50%	4.5	2.10%	1.22%	AA-
Aeroportos	Novo Norte Aeroportos	NNAE12	45	3.9%	IPCA	9.50%	9.50%	7.6	3.95%	3.96%	AA-
Rodovias	Via Brasil	VBRR11	42	3.6%	IPCA	8.59%	8.46%	4.4	2.21%	3.08%	A+
Saneamento	Casan	CASN23	42	3.6%	IPCA	10.50%	9.65%	4.6	4.50%	4.21%	-
Telecomunicação	America Net	ANET12	41	3.5%	IPCA	8.96%	8.93%	4.3	2.45%	3.52%	A
Energia	Helio Valgas	HVSP11	41	3.5%	IPCA	8.26%	7.17%	6.1	2.70%	1.86%	AA-
Saneamento	BRK Ambiental	BRKPA0	41	3.5%	CDI	9.57%	9.30%	2.7	3.30%	3.61%	AA-
Mobilidade	MetroRio	MTRJ19	38	3.3%	IPCA	7.85%	8.08%	3.9	4.09%	2.67%	AA+
Telecomunicação	Vtal	BTEL12	38	3.3%	CDI	9.91%	7.44%	1.4	3.49%	1.86%	AA+
Indústria	Alubar	ALMC12	38	3.2%	CDI	11.57%	10.60%	1.7	5.05%	4.85%	-
Energia	Comerc	COMR14	38	3.2%	IPCA	7.92%	7.44%	6.6	2.40%	2.11%	A+
Telecomunicação	WeClix	WETE11	37	3.2%	IPCA	10.92%	15.73%	3.1	4.81%	10.01%	-
Energia	Itamaraca	IMRC11	35	3.0%	IPCA	8.00%	7.63%	7.2	3.24%	2.20%	-
Ilum. Pub	Connecta	TANA11	34	2.9%	IPCA	8.01%	7.50%	3.7	2.12%	2.12%	-
Ilum. Pub	Connecta	ARAJ11	34	2.9%	IPCA	8.01%	7.50%	3.7	2.12%	2.12%	-
Ilum. Pub	IP Sul S.A.	IPIL11	33	2.8%	IPCA	7.27%	6.95%	4.7	1.75%	1.65%	AA
Rodovias	Rota do Atlantico	RATL11	27	2.3%	IPCA	7.17%	7.36%	6.6	1.88%	2.04%	AA-
Saneamento	IFIN	IFPT11	26	2.3%	IPCA	7.10%	7.00%	7.0	3.25%	1.59%	-
Saneamento	Projeto Lake	PRLK11	22	1.9%	IPCA	7.45%	7.50%	7.0	3.68%	2.07%	-
Energia	PATE	PTAZ11	21	1.8%	IPCA	5.69%	6.92%	9.5	1.44%	1.49%	AA+
Energia	GNA	UNEG11	12	1.0%	IPCA	5.92%	7.20%	7.7	1.62%	1.78%	A
Saneamento	Casan	CASN13	10	0.9%	CDI	12.84%	10.99%	2.6	6.93%	5.22%	-
Saneamento	Águas do Rio	RISP22	9	0.8%	IPCA	7.20%	7.17%	9.2	1.95%	1.74%	AA+
Telecomunicação	America Net	ANET11	6	0.5%	IPCA	13.58%	8.98%	2.4	7.15%	3.32%	A
Energia	Norte Energia	NTEN11	6	0.5%	IPCA	9.10%	8.50%	3.3	3.80%	3.08%	A
	Total Debentures		**1,120**	**96%**			**8.32%**	**5.4**		**2.67%**	
	Caixa		44	4%			5.38%	10.8		-	
	Total Ativos		**1,165**	**100%**			**8.21%**	**5.8**		**2.77%**	

Dados de Mercado

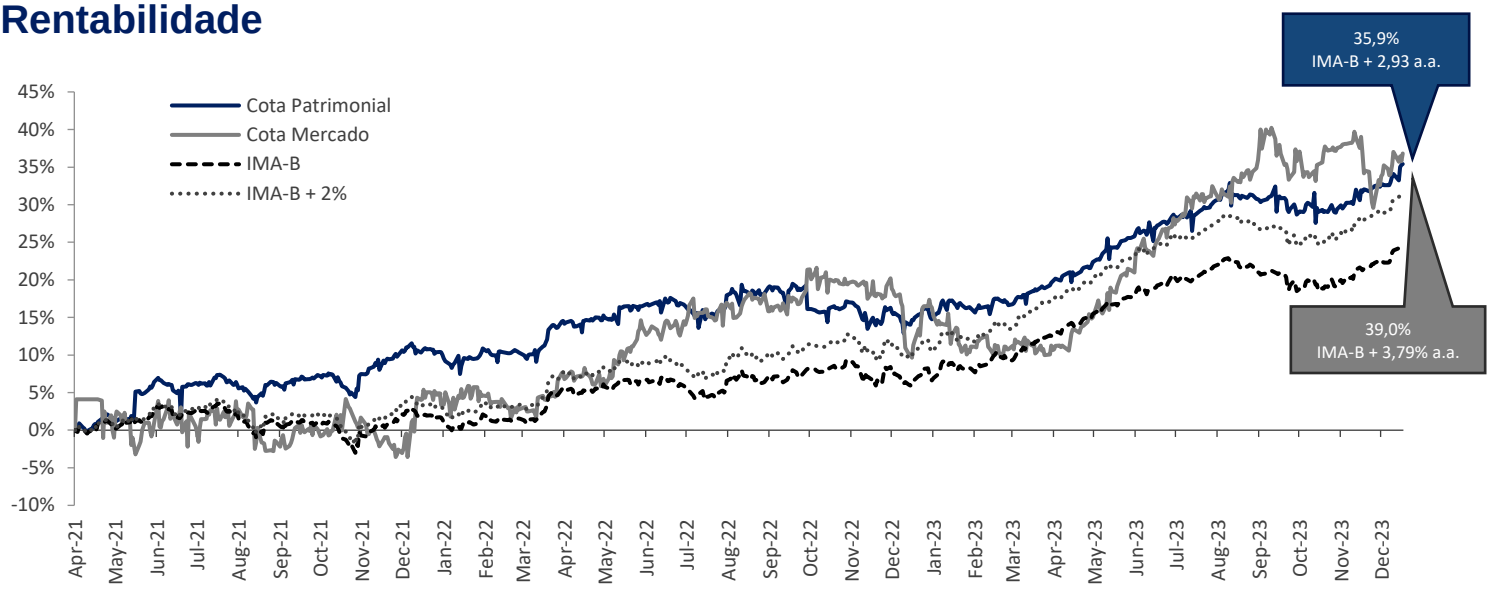






[8] *Para ativos indexados ao CDI+, é realizado o hedge de forma a tornar a posição exposta ao indexador IPCA+*

Rentabilidade

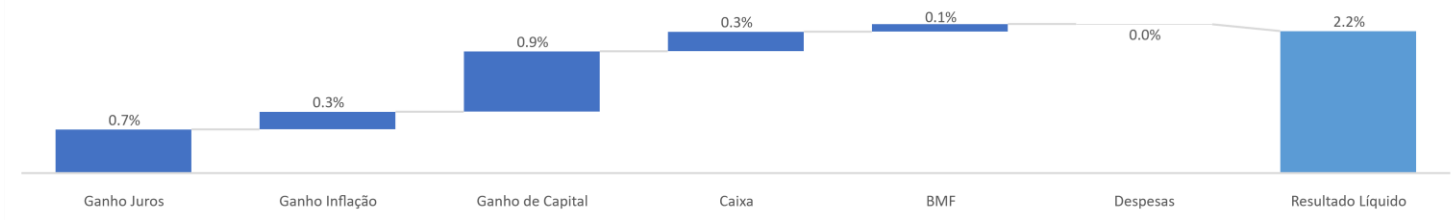


Obs.: Rentabilidades considerando as distribuições recebidas no período.

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acum. Ano	Acum. Fundo
2021	Cota Patrimonial	-	-	-	1.7%	3.9%	0.6%	0.0%	0.0%	0.8%	-1.3%	4.4%	0.2%	10.6%	10.6%
2021	Cota Mercado	-	-	-	2.0%	-2.8%	2.7%	-0.2%	-3.1%	2.1%	0.1%	-4.4%	8.7%	4.7%	4.7%
2021	IMAB	-	-	-	0.8%	1.1%	0.4%	-0.4%	-1.1%	-0.1%	-2.5%	3.5%	0.2%	1.7%	1.7%
2021	IMAB+2%	-	-	-	0.9%	1.2%	0.6%	-0.2%	-0.9%	0.0%	-2.4%	3.6%	0.4%	3.3%	3.3%
2022	Cota Patrimonial	-0.6%	0.7%	2.9%	1.2%	1.4%	0.4%	-0.6%	1.7%	0.9%	-1.8%	-0.6%	-0.1%	5.4%	16.6%
2022	Cota Mercado	-0.9%	-0.7%	3.3%	0.8%	5.6%	-0.7%	3.7%	1.2%	0.4%	0.7%	-1.4%	-1.1%	11.2%	16.4%
2022	IMAB	-0.7%	0.5%	3.1%	0.8%	1.0%	-0.4%	-0.9%	1.1%	1.5%	1.8%	-0.8%	-0.2%	6.4%	8.2%
2022	IMAB+2%	-0.6%	0.7%	3.2%	1.0%	1.1%	-0.2%	-0.7%	1.3%	1.6%	2.0%	0.1%	0.3%	8.5%	12.0%
2023	Cota Patrimonial	0.1%	0.6%	2.2%	1.6%	3.3%	2.2%	1.2%	0.6%	-0.6%	-0.8%	2.7%	2.2%	16.5%	35.9%
2023	Cota Mercado	-5.0%	0.4%	0.2%	3.8%	5.1%	4.7%	3.2%	2.9%	-0.4%	2.1%	-4.9%	6.6%	19.4%	39.0%
2023	IMAB	0.0%	1.3%	2.7%	2.0%	2.5%	2.4%	0.8%	-0.4%	-0.9%	-0.7%	2.6%	2.8%	16.1%	25.6%
2023	IMAB+2%	0.2%	1.4%	2.8%	2.2%	2.7%	2.6%	1.0%	-0.2%	-0.8%	-0.5%	2.8%	2.9%	18.3%	32.6%

Resultado por Cota

Resultado Mensal	Jan-23	Feb-23	Mar-23	Apr-23	May-23	Jun-23	Jul-23	Aug-23	Sep-23	Oct-23	Nov-23	Dec-23
Ganho Juros	5.5	4.5	5.8	4.5	5.4	5.2	5.3	5.4	4.4	4.9	7.1	7.6
Ganho Inflação	5.2	4.0	6.9	4.0	4.2	(0.2)	0.6	1.7	1.7	1.8	1.7	3.1
Ganho de Capital	(9.6)	(5.8)	3.6	3.0	17.0	10.8	4.5	0.0	(9.8)	(9.6)	12.0	10.5
Caixa	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	(0.1)	0.0	(0.0)	0.0	(2.1)	5.8	3.4
BMF	0.1	0.2	0.2	0.1	0.0	0.0	(0.1)	(0.1)	0.4	0.0	1.3	1.3
Resultado Bruto	**1.3**	**2.9**	**16.5**	**11.6**	**26.7**	**15.8**	**10.2**	**6.9**	**(3.3)**	(5.1)	**28.0**	**26.0**
Despesas	(0.4)	1.7	(0.7)	0.4	(2.2)	1.1	(1.0)	(2.1)	(1.0)	(0.7)	0.4	(0.1)
Resultado Líquido	**0.9**	**4.6**	**15.8**	**12.0**	**24.6**	**16.9**	**9.2**	**4.8**	**(4.3)**	(5.8)	**28.4**	**26.0**
Resultado / Cota	0.11	0.56	1.93	1.47	2.99	2.06	1.13	0.59	-0.53	-0.62	2.24	2.05
Qte Cotas	8,202,967	8,202,967	8,202,966	8,202,966	8,202,966	8,202,966	8,202,966	8,202,966	8,202,966	12,695,367	12,695,367	12,695,367



Descrição dos Ativos

MTRJ19 – Concessionária METRÔRIO S.A.

A Concessionária METRÔRIO S.A. tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, que, juntas, circulam entre a Zona Sul, a Zona Norte e o Centro, por 36 estações em 42 quilômetros.

O METRÔRIO também presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Com 12km de extensão e 5 estações, a linha 4 faz a conexão da Zona Oeste com a Zonal Sul do Rio de Janeiro.

A empresa iniciou suas operações em março de 1979 (+40 anos) e é operada pela iniciativa privada desde 1998 (+20 anos). O contrato de concessão possui prazo de 40 anos, após a prorrogação de 2007, com vencimento em jan/38.



PTAZ11 – Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A.

A Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia oriunda do leilão 004/2018 da ANEEL e consiste em uma extensão total de 480km de linhas de alta e média tensão e 3 subestações com capacidade total de 900 MVA.

A empresa é um projeto da Celeo Redes Brasil, grupo com 15 concessões de transmissão espalhadas em 13 estados brasileiros, além de 1 usina solar em São João do Piauí – PI. A Celeo Redes Brasil era responsável, em Dez-19, por 5.168km de linhas de transmissão e 9.775 MVA de capacidade de transformação.



PRLK11 – Projeto Lake S.A.

A Projeto Lake S.A. é uma holding patrimonial que carrega uma participação indireta na Prolagos S.A.

A Prolagos, empresa da Aegea Saneamento, é a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico em 5 municípios da Região dos Lagos (Cabo Frio, Armação dos Búzios, Iguaba Grande, Arraial do Cabo e São Pedro da Aldeia), no RJ.

Atualmente, a concessão tem 98% de cobertura de água e 80% da cobertura de esgoto, atendendo 432 mil economias, com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 28% e vencimento em maio de 2041.

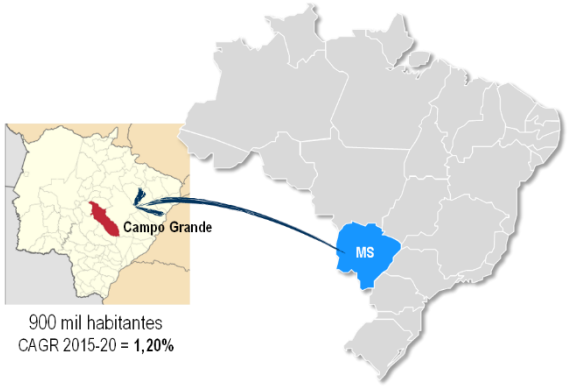


IFPT11 – IFIN Participações S.A.

A IFIN Participações S.A. é uma *holding* patrimonial que carrega uma participação indireta na Águas Guariroba S.A.

A Águas Guariroba, empresa da Aegea Saneamento, atua desde outubro de 2000 como a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico do município de Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul.

Atualmente, a concessão tem 100% de cobertura de água e 83% da cobertura de esgoto, atendendo 600 mil economias, com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 20% e vencimento em maio de 2060.



IRJS14 – Iguá Rio de Janeiro

É uma subsidiária operacional da holding Iguá Saneamento, que opera a concessão de fornecimento de água e esgoto no Bloco 2 do estado do Rio de Janeiro, compreendido pelos municípios de Paty do Alferes e Miguel Pereira, bem como os bairros da Barra da Tijuca e de Jacarepaguá, ambos na capital fluminense.

Considerada uma região madura, a concessão abrange uma população de 1,2 milhão de habitantes e possui prazo de 34 anos.

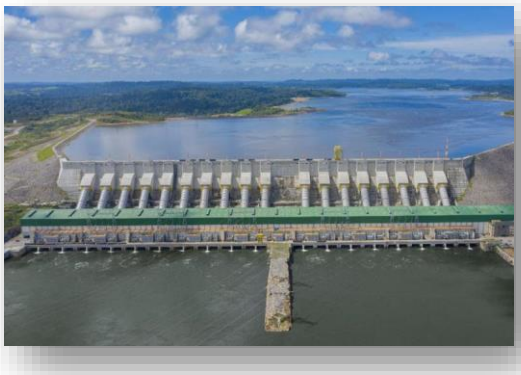


NTEN11 – Norte Energia

A Norte Energia é responsável pela construção e operação da maior usina brasileira: Belo Monte, localizada no Rio Xingu (Pará).

A companhia venceu o leilão em 2010, com prazo de operação de 36 anos.

Tem capacidade instalada de 11,233MW, e sua operação representa cerca de 7% da energia gerada no país.



IMRC11 – Itamaracá Transmissora S.A.

A Itamaracá Transmissora, estabelecida em 2018, é uma SPE, constituída para desenvolver e executar: (i) a ampliação da SE Mata Norte em 300 MVA; e (ii) uma linha de transmissão seccionadora 230/69 kV a partir da SE Pau Ferro.

A Companhia é signatária do Contrato de Concessão 11/2018 referente ao Lote 11 do leilão de 02/2017 da ANEEL. Esse contrato rege a construção da ampliação da SE Mata Norte, com prazo total de 30 anos.

A linha entrou em operação em janeiro 23. A construção foi executada pela TS Infra, os equipamentos foram fornecidos pela TSEA.



Suprimento às cargas da Zona da Mata Norte de Pernambuco e do Litoral Sul Paraibano.

Investimento Previsto	44.788.000
Empregos Previstos	149
Prazo	36
RAP do Edital	8.559.800
RAP Contratada	4.030.000
Deságio	4.529.800
Deságio %	52,92%
Receita Máxima da Concessão	231.114.600
Receita da Concessão Vencedora	108.810.000
Economia para o Consumidor	122.304.600

CONF11 – Confluência Energia S.A.

A empresa é responsável por implantar e operar a PCH Confluência, com 27,4MW de capacidade no Rio Marrecas, Paraná.

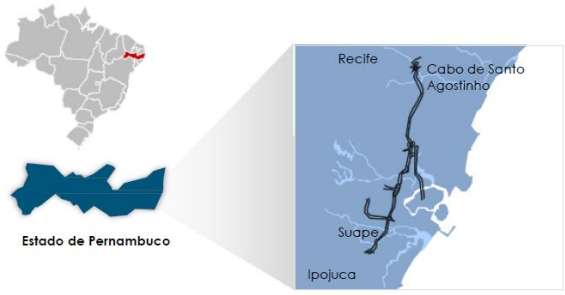
O empreendimento vendeu energia no leilão A-5 de 2015, tem autorização de operação até 2045 e teve início de operações em jun-23.

Os acionistas são grupos familiares liderados pela Ouro Verde Participações, com 40% de participação, que desenvolveram também o Complexo Eólico Assuruá, vendido em 2019 para a Ômega Geração.



RATL11– Conc. Rota do Atlântico S.A.

Concessionária estadual em Pernambuco, inserida na região de influência do Porto de Suape, responsável por 44km de vias (PE-009, VPE-052 e VPE-034). Foi concedida em 2011 à Invepar sob o Contrato de Concessão do Complexo Viário e Logístico de Suape – Express Way nº 043/2011, e vendida em 2021 para a Monte Partners.



IPIL11 – IP Sul S.A.

A IP Sul é a concessionária responsável pela PPP de iluminação pública de Porto Alegre, encarregada da modernização e operação de mais de 100k pontos de iluminação.

A concessão tem prazo de 20 anos e consiste em implantar tecnologia LED para 100% dos pontos de luz da cidade, gerando uma economia substancial na conta da energia elétrica da prefeitura e melhorando a iluminação e a sensação de segurança pública.



UNEG11 – UTE GNA I S.A.

Gás Natural Açu (GNA) é uma *joint venture* formada por Prumo Logística S.A., BP Plc, Siemens Participações Ltda. e SPIC Brasil S.A., dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos de energia e gás.

O empreendimento teve início de operação comercial em set-21, e toda a energia gerada é comercializada no Ambiente de Contratação Regulada (ACR).



HVSP11 – Hélio Valgas Solar Part. S.A.

O complexo solar Hélio Valgas, localizado em Várzea de Palma (MG), terá capacidade instalada de 661MWp, entrando em operação a partir de meados de 2023 sob um contrato de fornecimento de energia de longo prazo (20 anos).

Tem estratégica captação em dólar, de forma a casar o fluxo do PPA denominado em dólar e mitigar a exposição cambial. O instrumento conta com contrato de *swap* para converter o fluxo financeiro do PPA para IPCA+.



RODT12 – Rodovia dos Tamoios S.A.

A Rodovia dos Tamoios liga as cidades de São José dos Campos e Caraguatatuba. Os trechos sob concessão são: Planalto, Serra e Vias de Acessos.

A Concessionária também construiu o novo trecho de serra inaugurado em 26 de março de 2022. A nova pista, composta por túneis e viadutos, será utilizada como percurso de subida e o trecho já existente, como percurso de descida.

As obras dos Contornos de Caraguatatuba e São Sebastião também são de responsabilidade da Tamoios e, quando concluídos, constituirão um moderno e seguro complexo viário à disposição dos usuários.

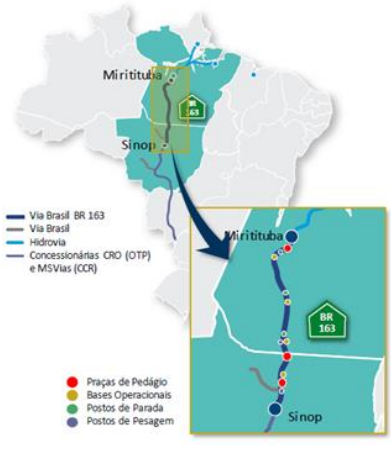


VBRR11 – Via Brasil BR-163 S.A.

A Via Brasil BR-163 administra a concessão rodoviária BR-163/230 (MT/PA), que se estende por 1.010km, entre os municípios de Sinop – MT e Miritituba – PA, conectando Mato Grosso, maior produtor de grãos do Brasil, aos portos hidroviários no norte do país.

O trecho é considerado um dos mais importantes corredores de exportação de grãos e de importação de fertilizantes para o agronegócio brasileiro.

Em 2021, o corredor norte foi responsável por 34,9% de toda a exportação de grãos do país e 53,6% do Mato Grosso.



ARAJ11 e TANA11 – Conecta Aracaju e Conecta Feira de Santana

SPE composto por 4 empresas (High Trend Brasil, Proteres Participações S/A, MG3 Infraestrutura e Participações Ltda. e RT071 empreendimentos e Participações Ltda.) multidisciplinares, com vasta experiência no mercado em todas as áreas requeridas no projeto.

Atua no setor de iluminação pública de Aracaju e de Feira de Santana, operacional desde mai-21 e com prazo de 13 anos. É responsável por: (i) trocar 100% dos pontos de iluminação da cidade por LED; (ii) atingir um valor mínimo de economia na conta de energia das prefeituras; (iii) iluminar roteiros turísticos da cidade; (iv) implantar um centro de operações; e (v) implantar a telegestão de parte da malha de luminárias.

Concessionária de Iluminação Pública
conecta



WETE11 – WeClix

Com início de operações em fev-19, a Weclix concentra sua atuação em banda larga (fibra) na região norte do estado de São Paulo, cobrindo grandes cidades como Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Franca e Araraquara.

Atualmente conta com ~210 mil assinantes. A rede é 100% própria e conta com 1,2 mil KM de backbone e 11,1 mil KM de FTTH.

weclix
INTERNET DE VERDADE



CPTM15 – Ligga

Uma das maiores provedoras de banda larga no Paraná, é resultado da privatização da Copel Telecom em um leilão realizado em out-20, cujo vencedor foi o Fundo Bordeaux.

Atua no fornecimento de banda larga em fibra ótica para B2C e B2B. Atende cerca de 400 cidades paranaenses e 4 cidades paulistas, tendo cerca de 280 mil assinantes. Está em constante crescimento orgânico.

ligga Telecom

BRKPA0 – BRK Ambiental

A BRK é uma holding que atua no setor de saneamento, sendo uma das maiores empresas privadas de saneamento do Brasil.

Opera em todas as regiões do Brasil, atendendo cerca de 16 milhões de pessoas em mais de 100 municípios.

Possui contratos com os poderes concedentes de modo que seu foco seja atingir a universalização da prestação de serviço de água e de esgoto até os prazos estipulados pela regulação.

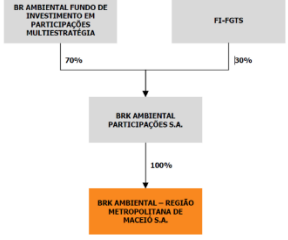


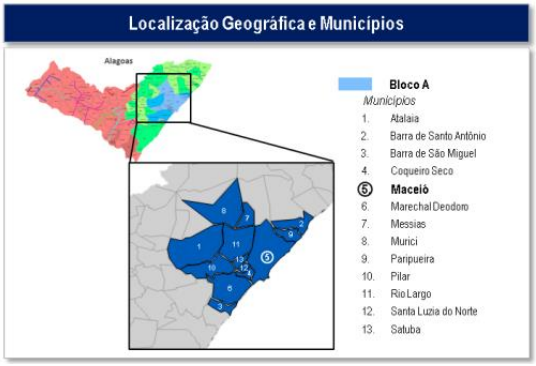
RMSA12 – BRK RMM S.A.

A BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió S.A. é uma sociedade de propósito específico, com o objetivo de implantação, operação e manutenção dos serviços de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário em 13 dos 102 municípios que compõem o estado de Alagoas.

A CASAL (Companhia de Saneamento de Alagoas) fornece a água distribuída pela RMM, exceto nos municípios de Atalaia, Barra de Santo Antônio e Marechal Deodoro, onde a RMM tem a responsabilidade pela captação, tratamento e distribuição para a população.

São 86 estações de tratamento, 213 poços de água, 9 estações de tratamento de água e 8 estações de tratamento de esgoto. Adicionalmente, a RMM está inserida nas regiões hidrográficas de Pratagi, Camaragibe, Mundaú, Paraíba, CELMM e São Miguel.



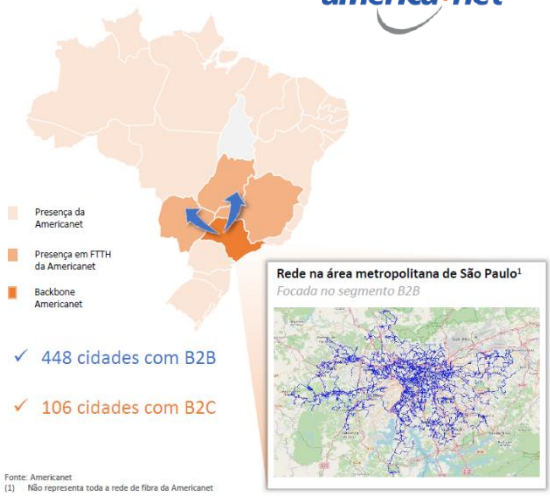


ANET11 e ANET12 – AmericaNet

É uma das principais ISPs independentes e verticalizadas, fundada em 1997 e investida da Warburg Pincus desde 2019.

A companhia opera principalmente no segmento B2B, com presença forte no interior de São Paulo e Goiás, sendo o 2º maior operador independente em SP e o 1º em GO em set-22.

A companhia posiciona-se como consolidadora regional de telecom, buscando uma rede densa e complementar nos locais em que já atua, contando com suporte financeiro dos seus acionistas para sustentar seu crescimento.



RISP22 – Águas do Rio

Águas do Rio é uma empresa operacional do grupo AEGEA, responsável por operar os blocos 1 e 4 da CEDAE, no Rio de Janeiro.

Atende 27 municípios, além de 124 bairros da capital fluminense, entre eles bairros da Zona Sul, do Centro e da Zona Norte.

Iniciou a operação em 2021 e a concessão tem duração de 35 anos, tendo como objetivo, nesse período, atingir a universalização da prestação de serviço de água e esgoto.

GRRB14 – Águas Guariroba

Águas Guariroba é uma companhia operacional do grupo Aegea que opera o contrato de saneamento na cidade de Campo Grande, capital do estado de Mato Grosso do Sul.

A concessão já se encontra em estágio maduro, tendo sido criada em 2000, com prazo de 30 anos de operação.



ALMC12 – Alubar

Alubar é a maior fabricante de cabos elétricos de alumínio da América Latina. Seus produtos se encontram principalmente nos projetos do setor elétrico brasileiro.

Produz vergalhões, ligas de alumínio, cabos de alumínio, entre outros. Sua fábrica se localiza na cidade de Barcarena, no estado do Pará.



BTEL12 – V.tal

A V.tal é uma empresa de soluções de infraestrutura digital e detentora da maior rede neutra de fibra ótica do Brasil. Atende operadoras de telecom, provedores de internet e OTTs.

A marca teve início em 2021 e, meses depois, se uniu à Globenet. É uma companhia controlada por fundos de investimentos do BTG Pactual.



COMR14 – Comerc

A Comerc é uma gestora de energia com foco em geração de energia renovável.

Fundada em 2001, detém um portfólio de usinas que a posiciona como uma das maiores empresas de geração renovável do Brasil, sendo a quarta maior comercializadora de energia do país e líder em gestão de energia para os consumidores do Mercado Livre de Energia brasileiro.

SABP12 – Rio+

Rio+ Saneamento é uma concessionária de água e esgoto que atua em 18 municípios do estado do Rio de Janeiro, incluindo 24 bairros da Zona Oeste carioca.

A companhia é uma empresa do Grupo Águas do Brasil criada em sociedade com a Vinci Partners. Com investimentos de R$ 4,7 bilhões, devem atender mais de 2,6 milhões de pessoas pelos próximos 35 anos.

RSAN25 – Corsan

A Corsan opera o serviço de esgotamento sanitário e abastecimento de água no estado do Rio Grande do Sul. Atua em 317 municípios, atendendo cerca de 6,5 milhões de gaúchos, pouco mais da metade da população do Estado.

A operação da concessão vai até 2058, com um capex a ser realizado estimado em R$ 15 bilhões. A empresa faz parte do grupo AEGEA.

CASN13 e CASN23 – Casan

A CASAN opera a distribuição de água e coleta de esgoto no estado de Santa Catarina, beneficiando diretamente uma população residente de mais de 2,7 milhões de pessoas, em cerca de 195 munícipios, além de também fornecer água no atacado para outros quatro municípios operados com sistemas próprios.

A companhia é controlada pelo estado de Santa Catarina.

NNAE12 – Novo Norte Aeroportos

O consórcio Novo Norte, controlada pela DIX, opera os aeroportos de Belém e Macapá. Por R$ 125mm de outorga, a companhia venceu o leilão do Bloco Norte II - realizado pela ANAC -, arrematando uma concessão que prevê investimento de R$ 875mm ao longo de 30 anos, com operação iniciada em setembro de 2023

DIX Empreendimentos
AEROPORTOS

Disclaimer

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para a avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses).

AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES.

ANBIMA
A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.